

Perguntas e respostas sobre:

Glaucoma Primário de Ângulo Aberto

O que é o Glaucoma?

O Glaucoma corresponde a um grupo de doenças com diferentes causas que podem danificar o nervo óptico e originar perda de visão e cegueira.

O Glaucoma de Ângulo Aberto é um tipo de Glaucoma cuja causa principal é o aumento da Pressão Intraocular.

É uma doença frequente?

Estima-se que cerca de 80 milhões de pessoas no Mundo sofre de Glaucoma, sendo 2ª Causa de Cegueira Mundial. Estima-se que em Portugal existam cerca de 100 mil doentes.

Qualquer pessoa pode desenvolver glaucoma?

Sim. Mas é mais frequente quando há história familiar; pessoas com idade superior a 40 anos; diabéticos; pessoas com espessura de córnea reduzida ou alterações estruturais do nervo óptico; pessoas de raça negra ou medicadas de forma crónica com corticóides.

Dá sintomas?

O Glaucoma de Ângulo Aberto é uma doença silenciosa e só é detectado pelos próprios doentes numa fase muito avançada da doença.

Então como é feito o diagnóstico?

O rastreio é o ponto crucial do combate desta doença. Se tivermos mais de 40 anos ou algum dos factores de risco descritos devemos fazer um exame oftalmológico cuidadoso e completo. Geralmente é necessário fazer exames complementares: gonioscopia, medição da espessura da córnea (paquimetria), campos visuais

computorizados e análise estrutural do nervo óptico e camada de fibras nervosas (HRT e OCT).

Se a doença é excluída deve ser realizado novo rastreio um ou dois anos após; se há suspeição mas não exclusão da doença deve-se manter em vigilância estreita, mas se a doença é confirmada o doente tem de iniciar tratamento.

Qual é o tratamento?

O tratamento do glaucoma, seja qual for o tipo de glaucoma, pode atrasar ou parar a progressão da doença, mas a doença nunca deixa de existir.

Para o Glaucoma de ângulo Aberto existem essencialmente 3 tipos de tratamento que têm como objectivo principal baixar a pressão intra-ocular: terapêutica médica, tratamento laser e tratamento cirúrgico. Estas formas de tratamento podem ser usadas isoladamente ou em conjunto.

O tratamento inicial do Glaucoma de Ângulo Aberto é o tratamento médico sob a forma de colírios (gotas).

Qual é a frequência do uso das gotas?

A instilação de colírios (gotas) pode ser 1 ou duas vezes por dia, mas para se obter eficácia do tratamento é fundamental que sejam aplicadas diariamente e respeitando os horários de prescrição.

O esquecimento das gotas é importante?

O rigor dos horários é tão importante que é um dos factores primordiais de controlo da doença. Para que os horários sejam respeitados o ideal é que seja o próprio doente o responsável pela a sua aplicação, podendo por vezes recorrer a auxiliares de memória (pôr o telemóvel a despertar, colocar as gotas em local visível que frequenta naquele horário, colocar papéis a lembrar, etc.) e não esquecer de levar os colírios quando se ausenta de casa.

É preciso muitas consultas por ano?

Concomitantemente à terapêutica o doente de glaucoma tem de fazer consultas regulares no seu Oftalmologista e realizar de forma periódica exames auxiliares de diagnóstico (campos visuais e por vezes HRT ou OCT), dependendo do estágio ou controlo da doença.

Quando há indicação cirúrgica?

O tratamento cirúrgico tem indicações precisas. Apesar dos riscos inerentes a qualquer acto cirúrgico, e de por vezes não dispensar totalmente o uso de colírios, a cirurgia é uma arma terapêutica muito importante para o controlo do glaucoma. Tal como na cirurgia da catarata tem havido avanços de forma que a técnica cirúrgica praticada seja menos invasiva, mais segura e de recuperação mais rápida.

O Glaucoma representa um problema de Saúde Pública em todo o Mundo, já que é uma das causas mais frequentes de cegueira irreversível, evitável e de sintomatologia silenciosa. O menor número de situações graves depende do conhecimento pela população geral da doença, do seu diagnóstico precoce, do entendimento da doença por parte do doente e do cumprimento rigoroso, diria mesmo religioso, da terapêutica.

Maio de 2013